

# OS LIVROS HISTÓRICOS

AS HISTÓRIAS DE UM REINO  
ESQUECIDO - PARTE III

*Altirez dos Santos*



# 1º e 2º Samuel: Israel e Judá, Luta pelo Poder



Os livros de Samuel fazem parte dos chamados “**livros históricos**” (Js-2Rs). Na Bíblia Hebraica, pertencem ao bloco dos profetas anteriores. No passado, formavam um único livro, juntamente com os livros dos Reis.



**Aparecem separados pela primeira vez na Setenta, onde o texto é menor, e na qual, seguida pela Vulgata, os livros de Samuel e dos Reis formam um grupo: os quatro livros dos Reis.**



**Em 721 a.C., a Assíria invadiu a Samaria, destruindo a cidade e deportando seus habitantes. Muita gente fugiu para o sul e se refugiou em Jerusalém, levando consigo suas tradições.**

**Com isso, Jerusalém,  
que era uma aldeia  
de pouco mais de mil  
habitantes, se  
expandiu. Em poucos  
anos passou a ser  
uma cidade de mais  
de quinze mil  
habitantes.**



**Com o vazio de poder em Samaria, os reis de Jerusalém arriscam ampliar seu território e domínio na região. A primeira tentativa, com o rei Ezequias (716-687a.C.), não teve sucesso, pois a Assíria não o permitiu (cf. 2Rs 18- 19).**



# Enfraquecimento da Assíria

Houve uma segunda tentativa, com o rei **Josias** (640-609 a.C.), que teve êxito, mas acabou sendo morto pelos egípcios em Meguido (cf. 2Rs 23,29). É, portanto, no período do rei Josias que nasce de fato um Estado em Jerusalém.





Para dar identidade a esse Estado e respaldar as conquistas de **Josias**, os escribas de Jerusalém reúnem tradições do norte e do sul, muitas apenas orais, outras já escritas, e compõem um passado glorioso para Judá.



Esse contexto histórico e literário é que está por trás dos livros de Samuel. Escrevendo a partir dos interesses de Jerusalém, os escribas enfatizam a casa davídica, da qual **Josias** é remanescente.





**Portanto, em muitos textos é possível encontrar três níveis de redação: um mais antigo, outro do período de Josias e um terceiro do pós-exílio.**

# **1º e 2º Reis: Israel e Judá Auge e Declínio**

No passado, os livros de 1Rs e 2Rs formavam uma unidade com os dois de Samuel (cf. Introdução a 1Sm e 2Sm).

**Basicamente, seguem  
uma estrutura  
cronológica desde  
Davi até Sedecias,  
primeiro e último rei  
de Judá, e podem ser  
divididos em três  
partes:**



**1.**

**Reinado de Davi/Salomão (1Rs 1-11);**

**2.**

**História de Israel e Judá até a queda da Samaria (1Rs 12-2Rs 17; unidade quase toda permeada pelos ciclos de Elias e Eliseu);**

**3.**

**História de Judá até o exílio (2Rs 18-25).**

**A maior parte (1Rs 12-2Rs 17) trata da relação conflituosa entre Israel e Judá.**

**Nesse conflito, é clara a superioridade econômica, política e geográfica de Israel, que domina sobre Judá. No entanto, este tem a preferência do redator, de forma que os reis de Israel são apresentados sempre negativamente, e os reis de Judá são elogiados.**

**Jeroboão, primeiro rei de Israel depois da divisão, é apresentado como o protótipo de rei pecador, aquele que oficializou os santuários de Betel e Dã (cf. 1Sm 12,19), grandes concorrentes do Templo de Jerusalém.**





É comum esta referência aos reis de Israel: "*Não se afastou dos pecados que Jeroboão tinha feito Israel cometer*". O protótipo para os reis de Judá é Davi, tido como justo e temente a Javé.



**É provável que os livros dos Reis, como os de Samuel, começaram a se formar no tempo de Ezequias e Josias, quando Judá se torna um Estado desenvolvido e precisa de uma história para justificar o poder desses dois reis.**

**Com a queda da Samaria em 722 a.C., houve grande migração daí para Jerusalém, com diversos escribas que levaram consigo crônicas dos reis de Israel, como se nota na frequente expressão “anais dos reis”. Os escribas da corte de Ezequias e de Josias utilizaram esse material para elaborar sua narrativa a partir da perspectiva de Judá.**

**As afirmações de 2Rs 18,5b: “Tanto antes como depois, não existiu nenhum rei em Judá que pudesse ser comparado a Ezequias”; e de 2Rs 23,25: “Não houve antes um rei como Josias que se tivesse voltado a Javé com todo o seu coração, com todo o seu ser e com toda a sua força”, são como uma assinatura da primeira versão dos livros dos Reis.**

**Nos dois livros, portanto, misturam-se várias redações. Na base está um material antigo, crônicas do norte que migraram para o sul, bem como antigas tradições orais de Judá e Israel. Depois, acontece uma primeira redação, possivelmente inspirada pelos tratados assírios no tempo de Ezequias e Josias. Num terceiro momento, esse conteúdo é amplamente aumentado nos períodos do exílio e pós-exílio.**

**Historicamente, de fato, o projeto de Josias não foi muito longe. Em 609 a.C. Josias será morto pelo faraó (2Rs 23,29). Em 589 a.C., Judá será dominada pelo império da Babilônia, e em 587 a.C.: após rebelar-se contra a Babilônia, Judá será novamente invadida, e desta vez a capital Jerusalém será saqueada e terá suas muralhas, palácios e o Templo arrasados pelo exército babilônico.**

**Nesses dois eventos, grande parte da classe dominante será morta, e outra parte será levada para o exílio na Babilônia, restando na terra de Judá somente o povo pobre. Os latifúndios dos poderosos exilados foram divididos e entregues a esses pobres, deixados em Judá para serem vinhateiros e agricultores (Jr 39,1-10; 2Rs 23,31-25,26).**

Textos baseadas da página: <https://leituraorante.comunidades.net/index.php>

<https://www.facasc.edu.br/Arquivos/Artigos-para-o-Departamento-de-Biblia.doc>

<http://www.abiblia.org>

Sítio que recomendo pelos seus ricos conteúdos bíblicos.

Textos consultados da autoria de **Padre Ray, Frei Carlos Mesters, Luiz José Dietrich e Airton José da Silva, Francisco Orofino, Luiz Alexandre Rossi** e outras leituras, como os livros indicados na bibliografia.



# **Altierrez dos Santos**

**CONTATO PARA PALESTRAS:**

**[Consultor.catequese@paulus.com.br](mailto:Consultor.catequese@paulus.com.br)**

**(16) 982 710 157**



